Nova Orleans, Louisiana: sedutora e despreocupada

Arranha-céu de Nova Orleans com o mapa dos Estados Unidos integrado no canto inferior esquerdo ©*Shutterstock.com*

Cidade histórica, única nos Estados Unidos por seu caráter colonial francês e espanhol, Nova Orleans tornou-se associada ao seu festival *Mardi Gras* (ou Terça-Feira Gorda) anual, jazz e cozinha crioula saborosa. Após ser devastada em 2005 pelo furacão Katrina, a população desabrigada da cidade está retornando e abraçou o processo de reconstrução. Mas os turistas ficarão contentes de saber que seus lugares mais famosos, incluindo o Quarteirão Francês, foram poupados da destruição e continuam a encantar os novos visitantes.

Antes e agora

Fundada em 1718 pelos colonizadores franceses, Nova Orleans foi transferida para o comando espanhol em 1763 e retornou logo a seguir ao controle francês até a Compra da Louisiana de 1803, quando se tornou parte dos Estados Unidos. Devido à sua história, a cidade deteve seu caráter europeu e católico que é distinto entre as cidades dos Estados Unidos. Nova Orleans também possui mais de 35 mil prédios listados no Registro Nacional de Lugares Históricos, mais do que qualquer outra cidade dos Estados Unidos.

Nova Orleans, com seu lema "Laissez les bons temps rouler (Deixo a vida me levar)", é conhecida como a cidade para festas e celebrações como o *Mardi Gras*. Comemorado no dia anterior ao início do período cristão da Quaresma, o festival é marcado por desfiles, fantasias e colares coloridos.

A história da cidade inclui estes marcos:

- 1814 — As forças britânicas são derrotadas em Nova Orleans pelas tropas americanas lideradas pelo futuro presidente Andrew Jackson na última batalha da Guerra de 1812.
- 1838 — O primeiro festival Mardi Gras acontece.
- Anos de 1840 — A primeira revista literária da Louisiana,

L'Album Littéraire, é fundada pelos poetas e escritores afro-americanos que falavam francês.

- 1862 — As forças da União capturam Nova Orleans dos Confederados e a cidade é poupada da destruição sofrida por muitas outras cidades do sul dos Estados Unidos.

Pessoas em carro alegórico jogam dobrões e miçangas na multidão no desfile de *Mardi Gras*. ©Shutterstock.com

- 1901 — Indiscutivelmente o mais famoso músico de jazz, Louis Armstrong, nasceu em Nova Orleans e desenvolveu seus talentos crescendo nas partes pobres da cidade.
- 1929 — O sanduíche de Nova Orleans conhecido como *po'boy* é criado por um restaurante local para fornecer comida aos grevistas.
- 1975 — O Superdomo, a maior estrutura com domo fixo do mundo, é inaugurado em Nova Orleans.

Jazz, fantasmas e cozinha crioula

Nova Orleans deve a sua reputação à sua vida noturna agitada, seu charme sulista pantanoso e os boatos de assombração. Tudo isso combinado para oferecer à cidade a sua aura de "decadência elegante."

No final do século 19, o jazz nasceu em lugares como a zona do meretrício de Storyville de Nova Orleans, combinando elementos de *ragtime*, bandas marciais e blues, mas acrescentando o amplo uso de improviso.

Assim como o nome dado aos residentes antigos, a cozinha crioula é uma mistura de diversas culturas da cidade, incluindo africana, francesa, irlandesa, italiana, espanhola, alemã, caribenha, americana nativa e portuguesa. As especialidades incluem beignets (também conhecidos como "*doughnuts* franceses"), gumbo, pratos com arroz jambalaia, ensopado grosso e feijões e arroz vermelho.

O Bairro Francês, com sua arquitetura distinta, abriga o Preservation Hall, famoso clube de jazz, além de bares e restaurantes populares na Bourbon Street e o Café du Monde, onde o café misturado com chicória estilo Nova Orleans é servido desde 1862.

Mesmo antes da escritora Anne Rice, nascida em Nova Orleans, usar a cidade e suas áreas ao redor como locais para contos góticos de vampiros e bruxas, Nova Orleans já tinha ganhado a reputação de ser a cidade mais assombrada dos Estados Unidos, sofrendo com incêndios devastadores em 1788 e 1795 e com a epidemia de febre amarela de 1853 que matou perto de 10 mil de seus moradores. O vudu, trazido pelos escravos africanos, e os cemitérios antigos, diferentes por terem os túmulos acima do chão, foram acrescentados à fascinação macabra da cidade.

As pessoas

Estima-se que 370 mil pessoas vivam em Nova Orleans, 60% delas sendo negras, e os brancos formando o segundo maior grupo étnico com 30%. Os primeiros habitantes de Nova Orleans foram os franceses, espanhóis e afro-americanos conhecidos como crioulos. A definição do termo se expandiu para incluir as últimas levas de imigrantes que deixaram a sua marca na cultura de Nova Orleans, incluindo irlandeses, italianos, espanhóis e alemães.

A terra

Nova Orleans é uma cidade cercada por água — o rio Mississippi , o lago Pontchartrain e diversos *bayous*, canais e vias navegáveis. E ganhou o apelido de "Cidade Crescente" devido ao seu crescimento ao longo da margem mais larga do Mississippi de um assentamento francês original e se espalhou para abranger a cidade então separada de Carrollton. A maior parte da cidade fica abaixo do nível do mar. Próxima de Nova Orleans fica a Causeway. Com uma extensão de 24 milhas (38,6 quilômetros) é a ponte contínua mais extensa do mundo.

O clima

Nova Orleans tem sido chamada de a cidade caribenha mais ao norte, com um clima úmido, subtropical, com chuvas ao longo de todo o ano. A temperatura média oscila de 51,3 graus Fahrenheit (10,7 graus Celsius) em janeiro até 81,9 graus (27,7 graus Celsius) em julho. Uma cidade próxima da costa do Golfo do México, Nova Orleans oferece aos residentes um clima agradável e convidativo o ano todo.